

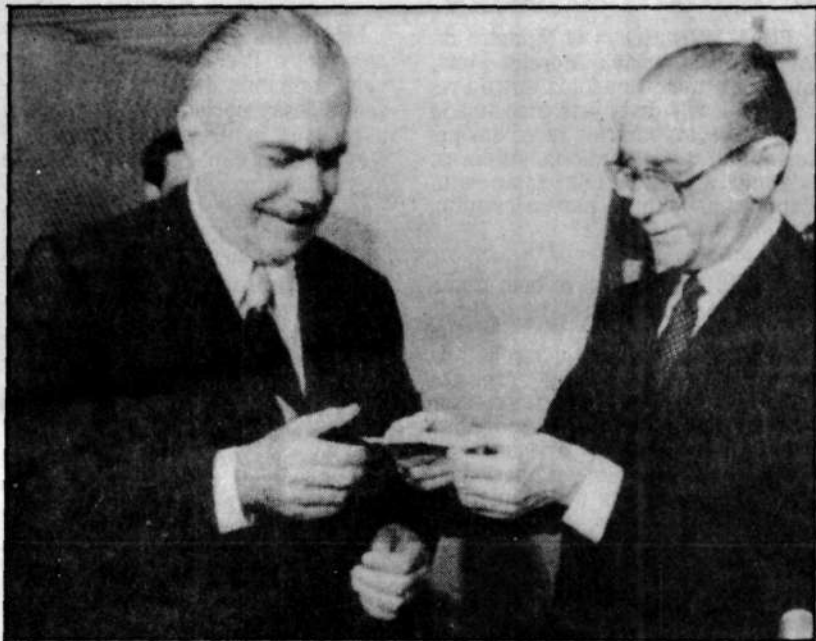
Sarney chega a S. Luís em clima de eleição e prestigia Cafeteira

SÃO LUÍS — Exatamente 21 anos depois de ter sido eleito Governador do Maranhão, o Presidente José Sarney desembarcou em São Luís no fim da tarde de ontem encontrando desde o aeroporto um clima quente de campanha eleitoral: desta vez ele tenta eleger para o Governo do Estado o mesmo Epitácio Cafeteira eleito Prefeito de São Luís naquele 3 de outubro de 1965. Mas os dois romperam politicamente um ano depois.

No Aeroporto do Tirirical, o Presidente da República, que veio a sua terra acompanhado de sete Ministros de Estado, foi recebido pelo Governador Luís Rocha, por Senadores e Deputados federais e estaduais do PMDB e do PFL. Da enorme fila que se formou da porta do avião à sala VIP, Sarney não deixou de cumprimentar uma única pessoa, demorando-se com mais efusão exatamente no abraço a Cafeteira, reconciliação consumada desde o colégio eleitoral que o elegeu na chapa de Tancredo. Há a certeza, porém, de que quanto mais se manifestar publicamente essa reconciliação às vésperas das eleições de 15 de novembro, melhor para a candidatura Cafeteira.

A saída do aeroporto, mais de 200 pessoas se comprimiam à porta para saudar o Presidente da República, formando grupos que berravam pelas candidaturas Sarney Neto, sobrinho do Presidente que tenta uma cadeira de Deputado estadual pelo PFL, e do Deputado Magno Bacelar, disputante de uma vaga no Senado. Uma bandinha animava os cabos eleitorais, que carregavam bandeirinhas e cartazes dos candidatos.

Do aeroporto, Sarney foi para a sede do Tribunal Regional Eleitoral, onde recebeu seu novo título de eleitor das mãos do Presidente do TSE, Ministro Néri da Silveira. O Presidente guardou seu título — que especifica a 1ª Zona Eleitoral e o Colégio Centro Caixaerial para Sarney votar no mês que vem — numa carteira



Sarney recebe das mãos de Néri da Silveira seu novo título, em São Luís

preta e meteu-a num bolso interno do paletó. Ao deixar o TRE sob aplausos do pessoal que lotava a porta do edifício, o Presidente foi para o Teatro Artur Azevedo, onde participou da cerimônia de encerramento do seminário "Maranhão: nova fronteira econômica do Brasil", promovido pela Associação das Indústrias do Estado.

Aí a multidão já estava reunida antes mesmo de Sarney chegar, sabedora do programa a ser cumprido a seguir pelo Presidente. Eram cerca de 600 pessoas a se acotovelar na estreita Rua do Sol, no Centro da cidade. Depois de Sarney, o mais aplaudido foi o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, que continua sendo saudado como o grande condutor do plano que acabou com a inflação no Brasil.

Terminado o seminário, Sarney deixou a cidade rumo ao Sítio do Ca-

lhau, onde teria um compromisso íntimo: comemorar os 82 anos de sua sogra, Dona Vera Macieira, que o Presidente nunca deixou de homenagear. A volta de Sarney a Brasília estava marcada para as 23 horas de ontem, mas chegando ao sítio ele decidiu fazer também alguns contatos políticos e resolveu dormir lá, transferindo sua volta a Brasília para as 11 horas da manhã de hoje.

Além do Ministro Dilson Funaro, acompanhavam o Presidente da República nessa visita político-sentimental a sua terra os seguintes Ministros de Estado: do Interior, Ronaldo Costa Couto; da Ciência e Tecnologia, Renato Archer (que também é maranhense); da Cultura, Celso Furtado; dos Transportes, José Reinaldo Tavares (outro maranhense); da Reforma Agrária, Dante de Oliveira; e do Gabinete Militar, General Baima Denys.